

ANÁLISE DOS FATORES ESTRESSORES EM PACIENTES COM DORT: UMA ABORDAGEM OCUPACIONAL E PSICOSSOCIAL (APOIO CNPq)

Aluna: Amanda Bragion

Orientador: Prof. Dr. Paulo Eduardo Benzoni

Curso: Psicologia

Campus: Araraquara

A forma como se trabalha em muitas empresas exige do trabalhador intenso esforço físico e mental, que na maioria das vezes se traduz em sofrimento e adoecimento. A exigência das tarefas, o ambiente físico e a organização do trabalho têm relação direta com os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). O DORT tem origem multifatorial e envolve aspectos psicossociais e psicoprofissionais. Este estudo teve por objetivo analisar os fatores geradores de estresse em pacientes com DORT relacionando-os com a história de vida dos mesmos, a partir do modelo teórico Temas de Vida. Participaram dez adultos, sendo cinco homens e cinco mulheres com DORT. Todavia, um participante do grupo masculino foi descartado devido à insuficiência de dados em sua entrevista. Os instrumentos foram um roteiro de entrevista semiestruturado e o Inventário de Sintomas de *Stress* para Adultos de Lipp (ISSL), um teste padronizado e validado para a identificação de sintomas de estresse. Os resultados indicam que os Temas de Vida estão relacionados ao papel de trabalhadores, evidenciando a percepção de serem injustiçados e demasiadamente exigidos, responsável pelo desgaste físico e emocional dos participantes. As crenças que justificam os Temas de Vida, para homens e mulheres, relacionam-se à função de provedores da família. Para os homens, as crenças estão enraizadas no papel social do homem, responsável pelo sustento da família, que busca reconhecer-se como sujeito mediante o exercício do trabalho. Os resultados caminharam nesta linha, porém novas pesquisas são necessárias.